

**A NECESSIDADE DO EXAME ANAL EM MULHERES DIANTE DO RISCO DE INFECÇÃO POR HPV**

MARIA LAURA TENÓRIO LESSA – Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), Brasil
BRUNA LORENA ROCHA E SILVA HERMÍNIO DE ALMEIDA – Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), Brasil
DARAH YASMIN MOREIRA ALVES - Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), Brasil
JÚLIA LUNA NASCIMENTO – Acadêmica de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), Maceió (AL), Brasil
RAQUEL ARAÚJO VEIGA MELO - Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), BrasilWIZILLANY ELLEN BARBOSA DE ALMEIDA - Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), BrasilLUSITANIA MARIA DE BARROS – Docente do curso de Medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió (AL), Brasil

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um potencial causador de câncer, tendo como sítios comuns o colo de útero, boca e ânus. A infecção por esse vírus é muito frequente, apesar dos 8 anos de vacinação no Brasil. O rastreio do câncer de colo de útero através da colpocitologia oncótica é uma ferramenta de extrema importância para identificação das lesões e início do tratamento, entretanto o rastreio citológico se dá apenas para essa região. É evidente que as verrugas são marcadores clínicos dessa infecção, comumente vistas durante o exame ginecológico e descritas com localização na vagina, vulva e colo de útero, porém, vê-se que a inspeção do ânus é, por muitas vezes, negligenciada. Assim, discorrer sobre esse tema é importante uma vez que a infecção anal por HPV é um alto risco para o câncer de ânus. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, realizada a partir de pesquisa em bases de dados da Pubmed com filtro de texto completo grátis, catalogados na temática da infecção anal por HPV. O estudo tem como objetivo alertar sobre a necessidade do exame anal, tendo em vista rastrear o câncer de ânus. É conhecido que o HPV é responsável pela maioria dos casos de câncer de colo de útero, contudo a taxa de câncer anal por HPV é uma crescente. Essa afecção acomete com maior frequência homens que fazem sexo com homens e pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana, fato contribuinte para que mulheres sejam deixadas de lado na investigação do câncer anal.  Ao que se sabe, o colo do útero é um reservatório significativo para a infecção anal pelo HPV, logo, não é necessário que a paciente afirme a prática de sexo anal para que haja a determinação do risco. Além desse fato, os trabalhos lidos durante a revisão, apontam o HPV tipo 16 como o principal fator carcinogênico tanto em sítio genital como anal, o que fortalece a possibilidade da concomitância das infecções, todavia demonstra também um ponto positivo diante do programa de vacinação que inclui o tipo 16. Os sinais e sintomas desse tipo oncogênico não são específicos e nem precoces, sendo diagnosticado, muitas vezes, quando já apresenta invasão de estruturas como a vagina, uretra e bexiga. Diante do que foi visto, aponta-se a importância da inclusão do exame da região anal durante o exame ginecológico, bem como a realização da coleta de material citológico anal em pacientes com lesões causadas por HPV em região anogenital e/ou colo de útero, uma vez que são claramente um fator de risco ao câncer anal.

Palavras-chave: Condiloma Acuminado, Neoplasias do Ânus, Papilomavírus Humano.